



27 de julho de 2023
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
1º Trimestre de 2023

VIAGENS DOS RESIDENTES AO ESTRANGEIRO CONTINUARAM ABAIXO DOS NÍVEIS DE 2019

No **1º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 4,9 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 11,8%¹ (+3,9% face ao 1ºT 2019; +8,5% no 4ºT 2022²). As viagens em território nacional corresponderam a 88,7% das deslocações (4,3 milhões) e aumentaram 9,3% (+5,0% quando comparado com o 1ºT 2019). As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 35,8%, totalizando 549,1 mil viagens, o que correspondeu a 11,3% do total (12,1% no 4ºT 2022). Tem-se registado uma aproximação progressiva aos níveis de 2019, nas viagens de residentes ao estrangeiro, que no 1ºT 2023 ficaram ainda 4,6% abaixo desses níveis (no 1ºT 2022 essa diferença era -29,8%).

A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no **1º trimestre de 2023** (2,2 milhões de viagens, 46,1% do total, -0,9 p.p.³ face ao 1ºT 2022), tendo aumentado 9,6% (+8,1% face ao 1ºT 2019). O motivo “lazer, recreio ou férias” originou 1,9 milhões de viagens (39,5% do total, +1,5 p.p.), registando um crescimento de 16,2% (+7,5% em relação ao 1ºT 2019).

Os “hotéis e similares” concentraram 23,6% (+2,7 p.p.) das dormidas resultantes das viagens turísticas no **1º trimestre de 2023**. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (68,7% das dormidas, -3,6 p.p.).

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 22,2% dos casos (+2,3 p.p.), tendo este recurso sido opção em 68,9% das viagens para o estrangeiro (+0,8 p.p.) e em 16,3% das viagens em território nacional (+1,3 p.p.).

Viagens dos residentes ao estrangeiro ficaram 4,6% abaixo dos níveis de 2019

No **1º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 4,9 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 11,8% (+8,5% no 4ºT 2022). Os valores ficaram acima dos níveis do período homólogo de 2019 (+3,9%), em resultado da variação observada nas viagens nacionais (+5,0%), dado que as deslocações ao estrangeiro continuaram abaixo desses níveis (-4,6%). Nas viagens com destino ao estrangeiro tem-se registado uma aproximação progressiva aos níveis de 2019, dado que no 1ºT 2022 essa diferença era -29,8%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

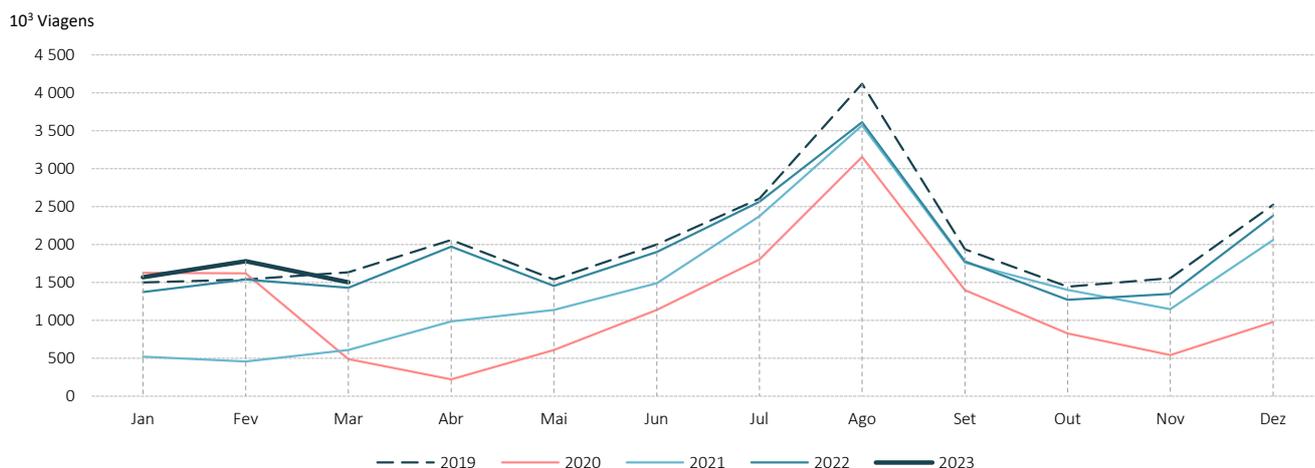
² Com a divulgação da [Publicação Estatísticas do Turismo 2022](#), os resultados de 2022 foram revistos, refletindo-se essa atualização neste destaque.

³ Na análise de proporções efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +14,4% em janeiro, +15,8% em fevereiro e +5,0% em março. Face aos mesmos meses de 2019, registou-se um decréscimo de 8,0% em março, enquanto em janeiro e fevereiro se observaram aumentos de 4,6% e 15,7%, respetivamente, essencialmente devido a efeitos de calendário.

Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No **1º trimestre de 2023**, as viagens em território nacional corresponderam a 88,7% das deslocações efetuadas (87,7% no 1ºT 2019; 87,9% no 4ºT 2022) e cresceram 9,3% face ao mesmo período de 2022 (+5,0% comparando com o 1ºT 2019; +4,4% no 4ºT 2022). Importa ter presente que os aumentos registados face ao período homólogo do ano anterior refletem os efeitos dos constrangimentos à circulação de pessoas que vigoravam ainda no início de 2022, em resultado das medidas de controlo da propagação da pandemia.

As viagens turísticas com destino ao estrangeiro cresceram 35,8%, resultando em 549,1 mil deslocações (-4,6% face ao 1ºT 2019; +51,8% no 4ºT 2022) e representaram 11,3% do total (12,3% no 1ºT 2019; 12,1% no 4ºT 2022).

Quadro 1. Viagens por destino, por meses

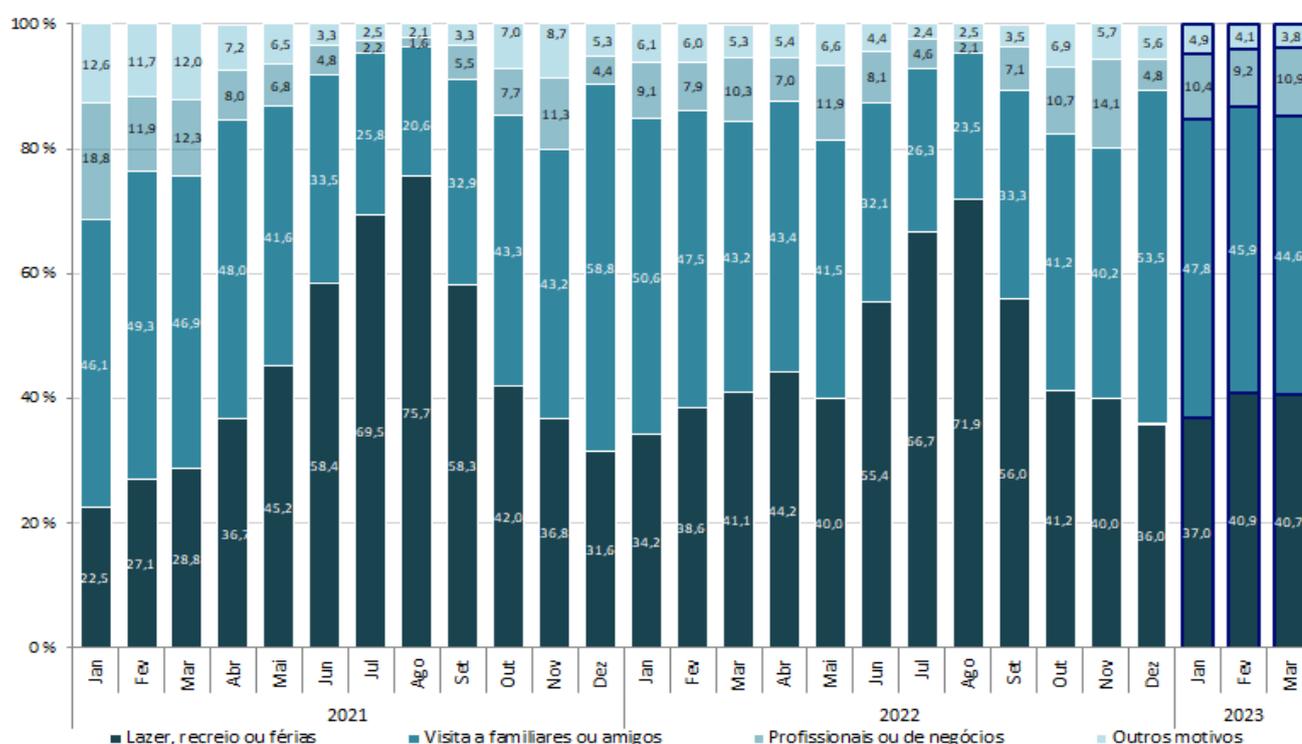
Unidade: 10³

Mês	Total (nº)					Total Portugal (nº)					Total Estrangeiro (nº)				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Total	24 463	14 410	17 518	22 627	4 853	21 363	13 730	16 506	19 969	4 304	3 100	680	1 012	2 657	549
janeiro	1 501	1 627	522	1 373	1 570	1 313	1 430	494	1 275	1 423	188	198	28	97	148
fevereiro	1 539	1 620	456	1 538	1 781	1 363	1 412	445	1 401	1 529	176	208	11	137	252
março	1 634	490	607	1 431	1 502	1 422	452	600	1 261	1 352	212	38	7	170	150
abril	2 060	222	987	1 972		1 739	220	976	1 666		321	3	11	306	
maio	1 539	608	1 138	1 456		1 356	607	1 109	1 282		184	0	30	174	
junho	2 001	1 137	1 491	1 901		1 677	1 127	1 420	1 641		323	9	71	260	
julho	2 607	1 803	2 374	2 565		2 304	1 765	2 272	2 294		303	38	101	271	
agosto	4 122	3 155	3 573	3 614		3 595	3 080	3 391	3 206		527	74	182	408	
setembro	1 939	1 398	1 761	1 778		1 705	1 349	1 590	1 549		234	49	171	229	
outubro	1 443	829	1 400	1 270		1 278	805	1 252	1 103		165	24	148	167	
novembro	1 555	541	1 147	1 350		1 365	527	1 036	1 188		190	14	111	161	
dezembro	2 524	980	2 061	2 381		2 246	956	1 922	2 103		278	23	139	278	



A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação dos residentes para viajar no **1º trimestre de 2023**, originando 2,2 milhões de viagens (+9,6%; +8,1% face ao 1ºT 2019), que representaram 46,1% do total (-0,9 p.p. face ao 1ºT 2022; +1,8 p.p. que no 1ºT 2019). O motivo “lazer, recreio ou férias” esteve na origem de 1,9 milhões de viagens realizadas (+16,2%; +7,5% face ao 1ºT 2019), o que representou 39,5% do total (+1,5 p.p. face ao 1ºT 2022). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (489,4 mil), que corresponderam a 10,1% do total (+1,0 p.p.), foram as que registaram maior crescimento (+23,9% do que no 1ºT 2022 e -21,9% face ao 1ºT 2019).

Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses

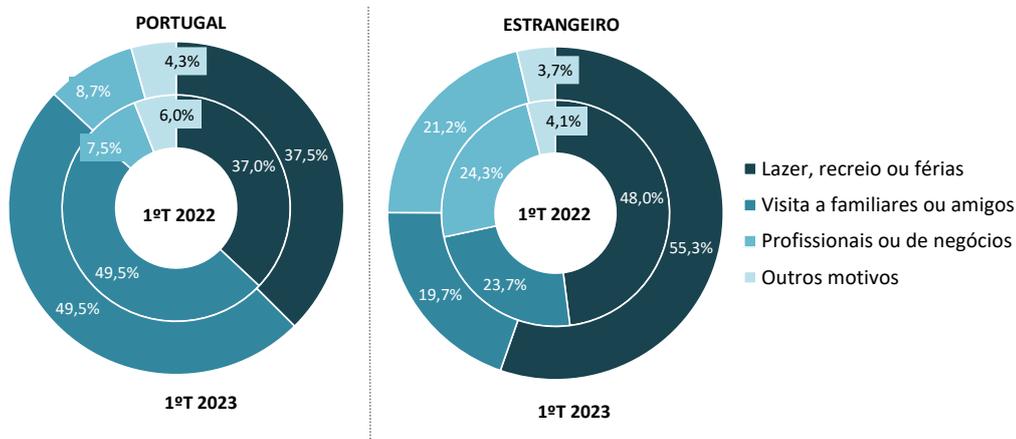


“Lazer, recreio ou férias” motivou mais de metade das viagens ao estrangeiro

No **1º trimestre de 2023**, o motivo “visita a familiares ou amigos” esteve associado a cerca de metade das viagens nacionais (2,1 milhões; peso de 49,5%), sendo, por outro lado, o terceiro motivo mais frequente das viagens ao estrangeiro (108,4 mil viagens; peso de 19,7%). O “lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das deslocações ao estrangeiro (303,8 mil viagens; peso de 55,3%) e o segundo motivo nas viagens em território nacional (1,6 milhões de viagens; peso de 37,5%). Nas deslocações ao estrangeiro, os motivos “profissionais ou de negócios” foram o segundo principal motivo para viajar, totalizando 116,6 mil viagens (21,2% do total, -3,1 p.p.).



Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino

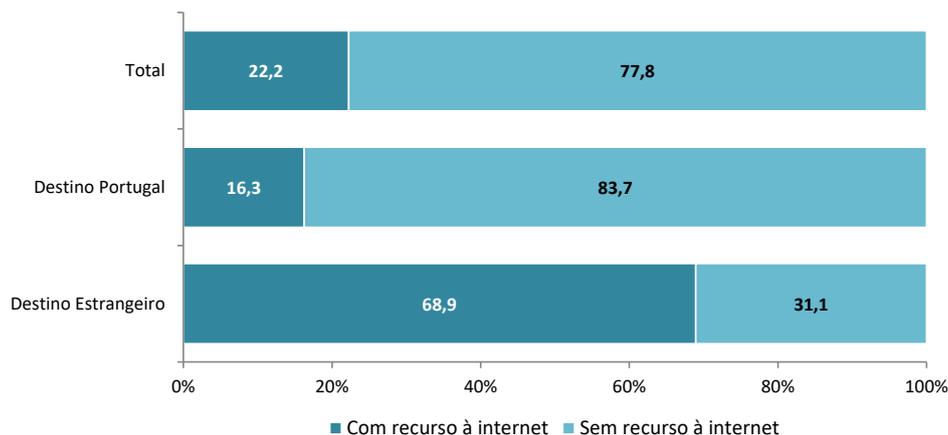


Internet foi usada na organização da maioria das viagens ao estrangeiro

No **1º trimestre de 2023**, a marcação prévia de serviços foi utilizada em 32,7% das viagens (+3,1 p.p.), proporção que atingiu 93,2% (+2,7 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro e 24,9% nas viagens nacionais (+1,6 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 22,2% das deslocações (+2,3 p.p.), tendo este recurso sido opção em 68,9% (+0,8 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 16,3% (+1,3 p.p.) das viagens em território nacional.

Figura 4. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 1º trimestre 2023



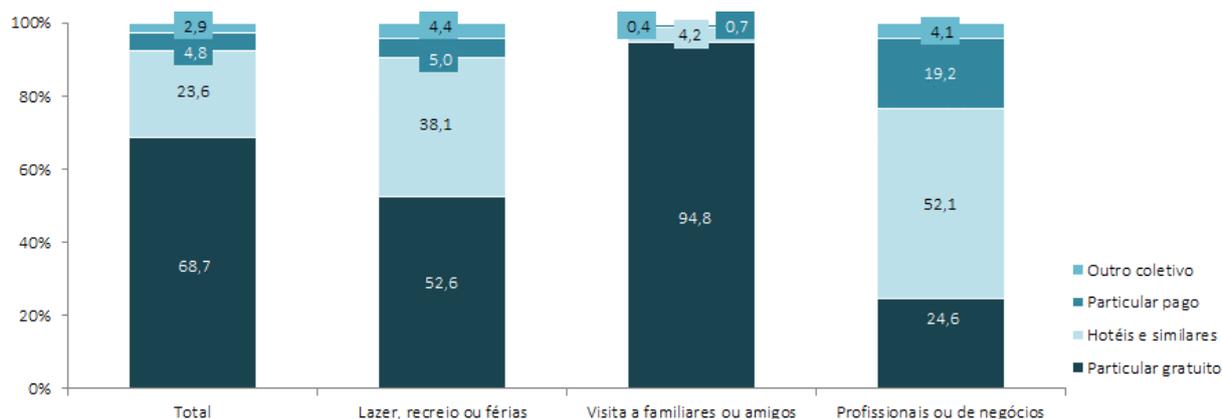
“Hotéis e similares” concentraram quase ¼ das dormidas, mas “alojamento particular gratuito” continuou a predominar

Os “hotéis e similares” concentraram 23,6% (+2,7 p.p.) das dormidas resultantes das viagens turísticas no **1º trimestre de 2023** (3,1 milhões de dormidas, +20,1%; -0,4% face ao 1ºT 2019). O “alojamento particular



gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento, 68,7% do total (-3,6 p.p.), correspondendo a 9,1 milhões de dormidas (+1,2%; +5,2% face ao 1ºT 2019).

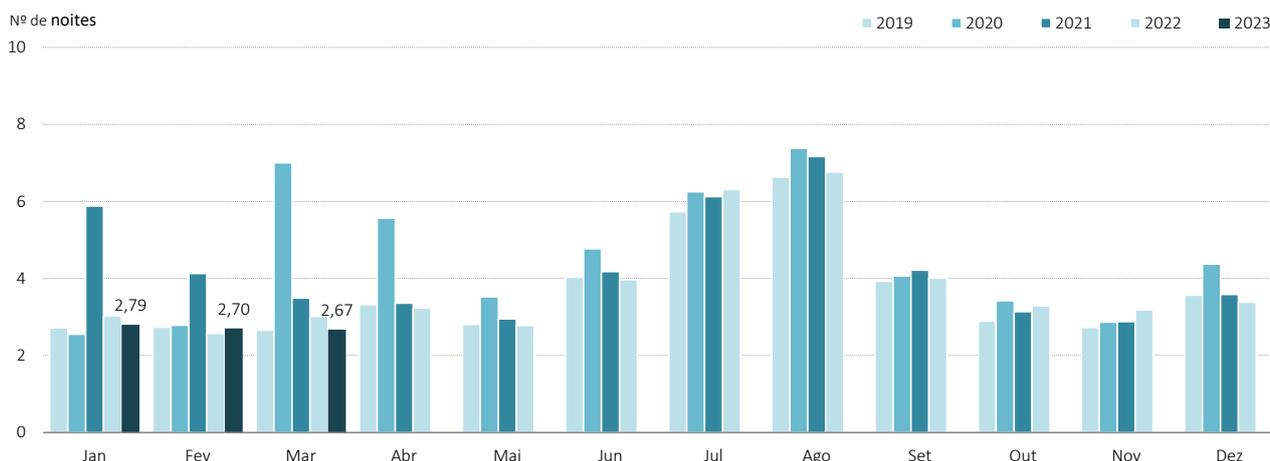
Figura 5. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 1º trimestre 2023



Duração média das viagens no 1ºT de 2023 foi 2,72 noites

No **1º trimestre de 2023**, cada viagem teve uma duração média de 2,72 noites (2,86 no 1ºT 2022; 2,70 no 1ºT 2019). A duração média mais baixa foi registada em março (2,67 noites), enquanto a mais elevada ocorreu em janeiro (2,79 noites).

Figura 6. Duração média das viagens, por meses



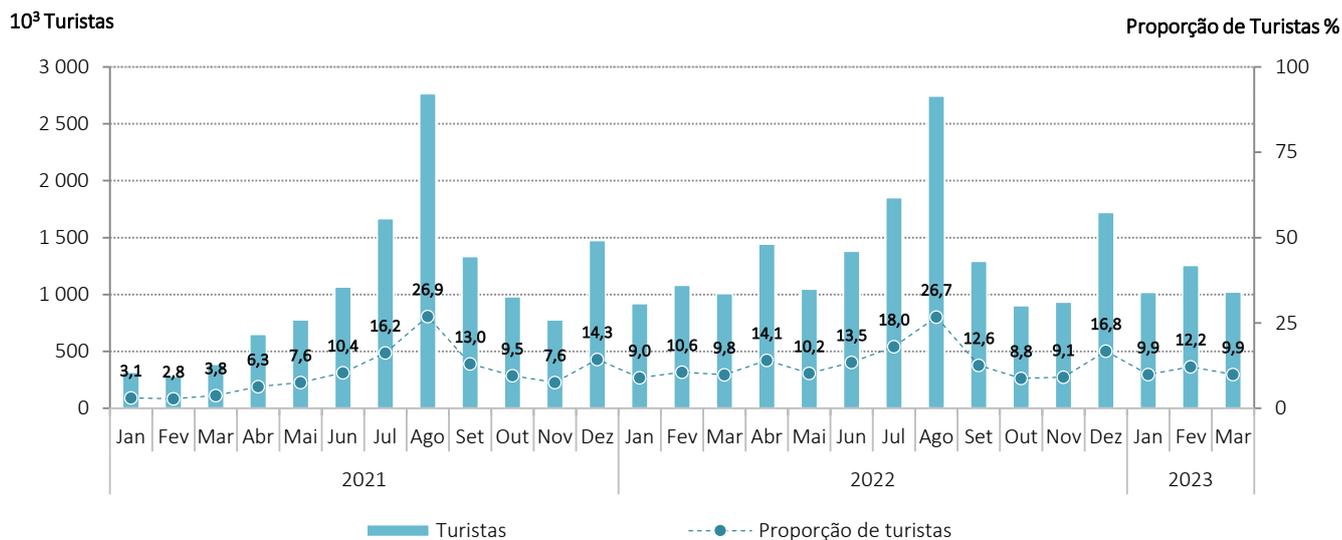
Proporção de residentes que viajou aumentou no 1º trimestre de 2023 face aos períodos homólogos de 2022 e 2019

No **1º trimestre de 2023**, 19,8% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, +2,1 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (+0,7 p.p. que no 1ºT 2019). Numa análise mensal, registaram-se aumentos na proporção de residentes que viajou em todos os meses do trimestre (+0,9 p.p. em janeiro, +1,6 p.p. em



fevereiro e +0,1 p.p. em março). Em comparação com os mesmos meses de 2019, as variações observadas foram -0,5 p.p., +1,8 p.p. e -0,8 p.p., respetivamente.

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, por meses





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2022 – definitivos (neste destaque foram atualizados os resultados definitivos de 2022, de acordo com a informação recentemente disponibilizada na Publicação Estatísticas do Turismo 2022, e com os correspondentes indicadores anuais disponibilizados no Portal do INE)

Ano de 2023 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 27 de outubro de 2023
